

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 16 de outubro de 2023 - Ata n.º 98.

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Alexandre Curi** (1.^º Secretário) e **Goura** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **98.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Goura que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Goura – PDT): Muito boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos que acompanham a nossa Sessão. (Procedeu à leitura da Ata da 97.^a Sessão Ordinária, de 11 de outubro de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.^º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Não há Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Como não há Expediente a ser lido, vamos nos valer do horário do Grande Expediente para

propor Menções Honrosas, por solicitação da Deputada Márcia Huçulak, destinadas a homenagear e ouvirmos o Sr. André Rodrigues, Presidente da Academia Paranaense de Odontologia, que discorrerá sobre a atuação dos profissionais de Odontologia e a sua importância para a saúde pública, e também nesta ocasião serão homenageados. Registro a presença aqui na Casa da Dr.^a Ana Lúcia Tolazzi, do Dr. Antenor Neves Junior, do Dr. Ulisses Coelho, do Dr. Marco Antonio Lopes Feres, do Dr. Dewet Virmond Taques Junior, do Dr. Monir Tacla, do Dr. Fernando Henrique Westphalen, do Dr. José Carlos Munhoz da Cunha, do Dr. Caetano dos Santos Marochi, do Dr. Leonardo Alessi, do Dr. Hiroshi Maruo, do Dr. Raul Robine Bizerril e do Dr. Orildo Luiz Scheffer. Também registramos a presença aqui do Presidente da Associação Brasileira de Odontologia Seção Paraná, Dr. Dalton Luiz Bittencourt. Alegra-me tê-los aqui na nossa companhia nesta tarde de hoje, senhores doutores Dentistas, até porque tenho filho dentista odontólogo, uma nora odontóloga, que atuam na cidade de Guarapuava. E também, talvez poucos conheçam, a minha primeira profissão foi de protético, dos 14 aos 20 anos de idade. Então, a relação é muito próxima aos senhores que aqui estão nesta tarde. Tenho a honra, neste momento, de conceder a palavra à Deputada Márcia Huçulak, para que faça a saudação aos nossos visitantes.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Mesa, Deputado Goura, Deputado Alexandre Curi, todas as Deputadas e os Deputados, quem nos acompanha pelas mídias e redes sociais e, também, pela TV Assembleia. Hoje é um dia especial para Odontologia, aqui representada nas suas várias entidades: Conselho Regional de Odontologia, Associação Paranaense de Odontologia e o nosso Presidente da Academia Paranaense de Odontologia, Dr. André Rodrigues, que congrega com suas 40 cadeiras profissionais excelsos no Estado do Paraná, que têm a missão do registro e da preservação da história da profissão, a cultura e os valores da profissão no nosso Estado do Paraná. No dia 25 de outubro celebramos o *Dia do Dentista*. Em razão desta data, estamos propondo hoje homenagear profissionais das várias entidades que representam aqui, neste momento, nesta Sessão. Especialmente quero

também homenagear aqui a minha amiga Secretária Municipal de Saúde de Curitiba, Odontóloga Dr.^a Beatriz Battistella Nadas. E, nesta Sessão, além da homenagem a todos os profissionais da Odontologia do Paraná, destacar, no Estado do Paraná, a atuação desses profissionais no atendimento à saúde bucal. São mais de 24 mil 450 cirurgiões dentistas profissionais, que exercem um papel crucial para a saúde e o bem-estar das pessoas. A atuação dos profissionais da Odontologia vai além da preservação da saúde bucal, da estética, tão valorizada hoje em nosso meio, mas está associada também à prevenção e agravamento de quadros graves, que muita pouco gente conhece, como o parto prematuro. Um bom tratamento odontológico pode evitar partos prematuros e até problemas e doenças cardiovasculares, infartos e AVCs. E o nosso Presidente da Academia Paranaense de Odontologia, Dr. André Rodrigues, fará uma exposição nesta Sessão, neste Grande Expediente, sobre a importância da Odontologia para a nossa saúde no Estado do Paraná. Obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Neste momento ouviremos o Dr. André Rodrigues, que é Presidente da Academia Paranaense de Odontologia.

DR. ANDRÉ RODRIGUES: Presidente Ademar Traiano, autoridades, Deputados aqui presentes, meus colegas de Academia. É com grande alegria que ocupo este espaço para conversar um pouquinho com os nossos legisladores sobre a Academia Paranaense de Odontologia. Esta egrégia Casa Legislativa, que hoje nos recebe, é prova da união que nosso estado tem entre as forças tanto na Odontologia como políticas. A Academia Paranaense de Odontologia é constituída de 40 cadeiras, as quais são ocupadas por profissionais eméritos na Odontologia, profissionais que fizeram história na Odontologia e nem por isso deixam de fazê-la, continuam escrevendo história e caracterizando o que é a nossa odontologia e porque ela é tão diferente do resto do Brasil. Então, ela é hoje a maior honraria em 25 mil dentistas do Paraná, 24 mil e pouco, temos apenas 40 acadêmicos. Isso reflete uma grande dificuldade, uma grande honraria em se ocupar uma dessas cadeiras. Com essa honraria vem também a responsabilidade de continuar fazendo pela Odontologia. Então, não é porque hoje muitos de nós já

estamos aposentados do serviço ou do consultório odontológico que deixamos de fazer. A Academia Paranaense de Odontologia vem dando exemplo, não só no Estado do Paraná, mas no Brasil e sendo também uma influência importante além das nossas fronteiras. A Academia Paranaense de Odontologia, junto com ABO, junto com o Conselho, estruturam a engrenagem funcional da profissão. Então, dentro de uma engrenagem saudável de funcionamento da profissão, cada um dos dentes é representado por uma organização, sendo o Conselho que faz as leis e as regulamentam, a Associação que associa, a Academia que tem um papel primordial no zelo pela história, a ética e valores da profissão. Os nossos valores já foram muito bem trazidos pela Deputada Márcia, já no início, são em prol da odontologia de uma maneira geral, mas especialmente estão voltados a uma ação permanente para a população. E a população nossa, hoje, tem realmente uma carência de dentistas. Então, temos projetos desenvolvidos para atendê-los, através de influenciar outras instituições, chamar a atenção ou mesmo de arregaçarmos as mangas e fazermos. Para contar a história da odontologia, a Academia Paranaense de Odontologia montou um museu, por um acadêmico nosso já falecido, e esse museu é registrado no Cadastro Nacional de Museus em Brasília. Essa é a nossa história. Desde 1914, quando foi formada a primeira turma de odontologia no Paraná, a nossa história vem sendo contada por acadêmicos que nos deixaram e outros que estão aqui presentes. É muito interessante notarmos que o Museu retrata essa história e tem uma importância tão grande que a Academia Paranaense de Odontologia associou-se à Associação Médica do Paraná, à Associação Brasileira de Odontologia e à Academia de Medicina do Paraná, para montar o primeiro Museu de Ciências da Saúde do Brasil. Novamente, o Paraná dando um primeiro passo em uma área ainda pouco prospectada, de forma que nós possamos, também, contar a nossa história: quem somos e da onde viermos. Essas histórias estão muitas delas registradas em um livro publicado recentemente pela Academia. Então, a Academia tem essa obrigação de registro histórico e nada melhor do que fazer de uma maneira literária, onde também foi aberto um espaço para que acadêmicos e colaboradores pudessem expressar a parte literária de contos curiosos que tiveram durante a

infância. Eu me recordo muito da época em que eu estudava odontologia que íamos no Restaurante Universitário. Fui aluno da Federal, a Beatriz também, e fui levado ao Restaurante Universitário e no dia tinha o tal do “bife detetive”. Eu disse: *Bom, deve ser um bife muito fino, difícil de se encontrar, de achar.* E não, era um bife frio, durão e com nervos de aço. Então, essas históricas peculiares vêm sendo retratadas, armazenadas e o nosso protagonismo foi além das fronteiras. Hoje existimos com um contato muito próximo de instituições como a Academia Real de Doutores da Espanha e a Academia de Ciências de Lisboa. Nacionalmente, a Academia Paranaense de Odontologia liderou um movimento de aproximar as academias de maneira que todas elas começassem a conversar sobre suas dores, suas ações, para engrandecer a odontologia paranaense. E assim foi feito na 56.^a e 57.^a reuniões da Abeno, que é a Associação Brasileira de Ensino Odontológico, onde houve um forte protagonismo da Academia Paranaense de Odontologia. É interessante lembrar que a nossa Academia, a Academia Paranaense, é uma das menores do Brasil em quantidade de acadêmicos e nem por isso deixa de ser importantíssima no protagonismo e na formulação de novas ideias. Claro que investindo também de forma importante na cultura, criamos um concurso junto com a União Brasileira de Trovadores de trovas com o tema dentista, em que a literatura começou a fazer parte mais próxima da odontologia e a odontologia começou a se aproximar ainda mais da literatura, de forma que fosse vista a parte artística, a parte humana que a odontologia labuta todo dia. No maior Congresso de Odontologia do Sul do Brasil, o Ciopar, tivemos uma situação inusitada. Por um grande esforço do aqui Presidente, aqui presente, Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, o Dr. Dalton, e do Conselho Regional de Odontologia, foi feito um congresso completamente gratuito, de forma que tornasse a educação acessível a todos. Os cursos de odontologia dentro de Congresso são muito caros, o dentista tem que abrir mão dos seus ganhos para poder estar presente. E, percebendo todo esse movimento, a Associação Brasileira, junto com o Conselho, trouxeram uma fórmula de tornar todo esse conhecimento gratuito, ou seja, uma maneira inclusiva de trazermos protéticos, de trazermos dentistas e todas as outras profissões para o conhecimento em educação. Nesse Congresso tivemos a

grata satisfação de, através de uma colaboração dos nossos acadêmicos de Ponta Grossa, aqui capitaneadas pelo Dr. Ulisses, professor da universidade, em trazer a Luzia. A Luzia é o fóssil mais antigo humano da América do Sul. Esse fóssil foi destruído no incêndio do Rio de Janeiro e foi restaurado por um pesquisador da Universidade, que hoje está na Universidade de Ponta Grossa, e a réplica esteve aqui presente durante o Congresso, mostrando que a odontologia não são apenas técnicas ensinadas em *TikTok* ou no *Instagram*, ela permeia uma cultura muito mais importante e muito mais grandiosa do que apenas técnicas. A Academia de Odontologia é, então, a história de alguns refletindo um futuro melhor para todos. Se me permitem, fugindo um pouquinho da minha fala, gostaria de trazer uma reflexão para vocês através do que se passou comigo. Quando defrontado com a necessidade de decidir por uma profissão, fiz um teste vocacional, Dr. Traiano. E esse teste vocacional deu que eu deveria ser engenheiro, mecânico, eletricista, no máximo engenheiro civil. E me inscrevi para o vestibular de odontologia. Parece um contrassenso, Dr. Traiano, mas como é que se explica uma paixão? Como é que se explica uma vocação se não por esses movimentos? E através desse movimento... E tenho certeza que nossos acadêmicos aqui também todos eles têm sua história, mas todos eles se apaixonaram pela odontologia. Como não se apaixonar por uma profissão que tira a dor de quem está em sofrimento, que devolve a fala para aqueles que não conseguem se comunicar, restaura a estética daqueles que carecem da estética, que consegue restaurar sorrisos? Como não se apaixonar por uma profissão dessas? E a Academia Paranaense de Odontologia, e tenho certeza que falo por todos, fica de coração aquecido quando vê a odontologia bem tratada, como está sendo feita hoje, nesta Casa Legislativa. A odontologia tratada com todo o respeito, com a necessidade e com o seu protagonismo é, realmente, uma coisa que alegra a todos os acadêmicos. E é por isso que nós lutamos. Hoje a odontologia tem desafios muito grandes e nuvens escuras pairam no horizonte, porque temos dentro de uma média populacional um volume cinco vezes maior de dentistas do que deveríamos em Curitiba. E isso cria um desafio que tem que ser enfrentado em conjunto com esta Casa de Leis, Sr. Presidente. Temos que

enfrentar para que não tenhamos dentistas que gastaram quatro, cinco anos trabalhando, estudando, se tornando meros motoristas, técnicos ou qualquer outra área. Sem nenhum demérito a outras profissões, mas eles estudaram para aquilo e eles jogarem fora esse conhecimento não é uma coisa que a odontologia vê com bons olhos. Então, temos que zelar pela odontologia e isso engrandece a todos nós. Temos, rapidamente, alguns acadêmicos que gostaria de nominar, alguns nos deixaram, mas, a Dr.^a Beatriz sabe muito bem da importância da Dr.^a Laís Amarante, do Dr. Léo Kriger, que graças a eles que hoje encontramos crianças em Curitiba praticamente sem cárie. A Dr.^a Laís foi uma pioneira como mulher, na idade em que ela estudou odontologia, uma pioneira no flúor, uma pioneira em Curitiba com flúor, que foi um exemplo para o Brasil inteiro seguir. Graças a esse flúor, que hoje não temos cárries ou foram reduzidas. O mesmo exemplo do Dr. Léo Kriger, que nos deixou há pouco tempo atrás, com todo seu trabalho em odontologia preventiva. E isso segue com o Dr. Samuel, hoje presente também no trabalho de prevenção no estado, o Dr. João Carlos dentro do ensino, a Dr.^a Simone, o Dr. Eduardo, e vários outros acadêmicos, como o Dr. Dalton, Presidente da Academia Brasileira de Odontologia, a Dr.^a Nereida da Vice-Presidência, que através do seu trabalho associativo engrandeceram a nossa profissão e a tornaram respeitável, tendo hoje uma das melhores odontologias do mundo. O Brasil tem uma das melhores odontologias do mundo, por questões de habilidade do nosso povo associada a um ensino de alta qualidade. Nossos colegas de Ponta Grossa, Dr. Leonardo Alessi aqui presente, vários com 90 anos ou mais, ou próximos a 90 anos, hoje nos prestigiando. O Dr. Osíris, início do implante que alguns aqui possam ter. Isso tudo teve um início e esse início se fez com o Dr. Gastão. Eu também fui um dos pioneiros em implante nacionalmente. Nós temos a ortodontia representada. Se os filhos de vocês hoje têm uma ortodontia mais tranquila, mais simples, foi pelo ensino que foi oferecido, pelas primeiras turmas de especialistas em ortodontia, aqui representando o Dr. Baptista, o Dr. Marco Antonio Feres, o Ulisses Coelho de Ponta Grossa, o Dr. Hiroshi, o Dr. Cunha, que muito nos orgulham pelo que eles construíram na odontologia paranaense, que a faz um expoente. Cirurgia buco-maxilo, como não mencionar grandes figuras,

como o Dr. Manoel, que também teve um protagonismo importante no Conselho; Dr. Laurindo Sassi, que eu recomendo um dia, Dr.^a Márcia Huçulak, que acompanhem o trabalho do Dr. Laurindo. Se algum de vocês, ilustríssimos Deputados, um dia tiverem dúvidas com relação à vida ou com relação à valorização da vida, acompanhem o trabalho do Dr. Laurindo de pegar pessoas completamente desenganadas, próximas à morte e conseguir não só retirar cânceres de tamanhos enormes na área buco-maxilo-facial, mas reabilitar essas pessoas. E o Dr. Laurindo é um exemplo daquilo que todos nós acadêmicos fazemos. Nas horas de folga, ele está com campanhas em que tira o tempo e o investimento dele e os ganhos dele para prevenção de câncer, sem envolvimento de nada nem coisa nenhuma, simplesmente faz porque tem que ser feito. Cirurgia buco-maxilo, o Dr. Dewet aqui presente, o Dr. Bizerril, também pessoas que foram protagonistas importantes na nossa formação. O Dr. Odilon pai e o Dr. Odilon filho presentes na nossa Academia. Na endodontia nomes que hoje caracterizam o serviço odontológico que temos. Eu tenho certeza que todos os Deputados aqui estão no dentista ou indo com alguma regularidade, e tenho certeza que o dentista de cada um de vocês tem o dedo dessas pessoas que estão sentadas aqui à frente. Pediatria, prótese, Dr.^a Beatriz na odontologia legal. Uma referência especial a esses três indivíduos aqui, tendo a figura central no Dr. Monir Tacla aqui presente, com seus 90 anos, que foi o primeiro professor de radiologia odontológica do Paraná. A Clínica da Pontifícia Universidade Católica tem o nome dele. Em vida, ele já é homenageado pelo que fez pela odontologia. Como não se orgulhar de pessoas como essas que se hoje fazemos uma radiografia no consultório do dentista, esse dentista foi treinado. E se foi aqui no Paraná, uma dessas três pessoas teve um protagonismo nisso e merecem todos os nossos aplausos. E, por fim, Sr. Presidente, eu vou colar aqui, vou me inclinar um pouquinho: um grupo que não preserva a identidade, não escreve suas memórias, não investe nos seus jovens, é uma classe sem passado, sem presente e sem futuro, não sabe de onde veio nem para onde vai. Agradeço, novamente, a Deputada Márcia Huçulak por nos abrir este espaço e estejam certos de que esta homenagem no *Dia do Dentista* para Academia é extensiva a todas as outras

entidades de classe, como o Conselho, como a Associação Brasileira de Odontologia. Agradeço muito o tempo de vocês. Agradeço a abertura desta Casa para nossa Academia. Uma boa tarde. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão por alguns instantes, para os registros fotográficos e a entrega das Menções Honrosas aos nossos ilustres visitantes, que aqui dão um brilho todo especial nesta tarde.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. Primeiro orador inscrito, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde. Hoje gostaria de falar sobre a verdade, essa palavra que tanto incômodo traz aos poderosos, porque ela, a verdade, está sempre ao lado dos oprimidos, a eles, no mundo ao avesso, tomado pela mentira, serve e satisfaz. A verdade que não é a preocupação do Jorge. Qual Jorge? Aquele da reportagem do *Fantástico*, no meu primeiro discurso nesta Casa, que depois se descobriu que se chama Tal Hanan, um integrante, um ex-integrante das Forças Especiais do Exército de Israel, que nessa grande reportagem, que inclusive saiu no *Forbidden*, uma rede de jornalistas só para esse tipo de perigosa reportagem, porque mexe com grandes interesses, descobriu-se que ele vendia votos, ou melhor, promovia instabilidade institucional em países emergentes, como o Brasil, a partir de robôs, em uma produção industrial de *fake news*. A mentira garantindo o poder. Israel hoje está em guerra, o Hamas entrou também em guerra contra Israel. Israel, ao contrário do que muitos infelizmente, Deputada Cloara, acreditam aqui no Brasil de forma até inocente, ao ver por exemplo um Deputado esticando ali a bandeira de Israel e faixas contra o aborto... Que inocência por um lado até! Mas, que ignorância por outro! E, de todo modo, que hipocrisia. E sabem por quê? Sabe por quê, Delegado Tito? Não é nada pessoal. Sabe por quê? Porque em Israel é permitido o aborto. Não estou falando de Israel da Bíblia, estou falando de um país, da ciência, da geopolítica, que se chama Israel. Um país que existe. Existe aborto, sabia Deputado Doutor Antenor,

médico, nosso camarada? Às mulheres acima de 40, abaixo de 18 e inclusive, também, às mulheres que tenham filhos eventualmente fora do casamento. Há uma série de possibilidades de aborto! Mas também em Israel foi descriminalizada a maconha – 15 gramas para baixo não tem criminalização. Israel também tem uma das maiores Marchas LGBTI do mundo, a maior do Oriente Médio inclusive. Israel é um país liberal, não um país conservador, como esse pintado caricaturalmente aqui para enganar alguém. Quem entra em guerra com a Palestina não é a Israel da Bíblia. Não! Não tem “Davis”, não há os sábios e nem os profetas. Há pessoas, como Benjamin Netanyahu, que todo o primeiro semestre deste ano, Deputado, todo o primeiro semestre deste ano recebeu nas ruas de Israel o rechaço, o protesto, a reprovação veemente e intensa, porque é um hipócrita, porque, comprometido com a mentira, ele, Benjamin Netanyahu, enfraqueceu o poder legal da Palestina, do território Palestino e, enfraquecendo o poder legal e formal, fortaleceu qual poder? O paralelo, o poder do Hamas, o poder daqueles que agem pelo terrorismo. Por quê? Porque uma guerra é bem-vinda aos senhores da guerra, que se alimentam de mentiras. Porque a guerra unifica a Nação – todos contra o inimigo que precisa ser eliminado. *É hora de reagrupar, de não pensar nas diferenças, de eliminar o outro.* Ora, a guerra... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ...a guerra... Quem lucra com a guerra? Vi recentemente que as seis maiores empresas de produção de armas no mundo viram, só nesses dias, US\$ 20 bilhões aumentar em suas ações. Os políticos dizendo que a Palestina é o problema, deixam de ver as atrocidades do Benjamin Netanyahu, que é um governo genocida, de limpeza étnica contra os palestinos e que se dá bem quando existe o Hamas, porque é a outra faceta, é a outra cara da moeda. Nós somos contra a política de guerra, nós somos pela verdade e a verdade está ao lado dos oprimidos, lá e aqui. Aqui vemos, presenciamos, em um país tão violento, em periferias que parecem campos de extermínio, a nossa luta

para ter uma representação política, para chegar até aqui e ouvir você, Sr. Presidente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro o aniversário do nosso Deputado Professor Lemos, que ocorreu no último sábado. Parabéns e felicidades, grande Professor Lemos. Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e público que acompanha esta Sessão presencialmente e, também, os que nos acompanham pelas redes sociais. Importante este dia de hoje, Sr. Presidente, que é o *Dia Mundial da Alimentação*. Mas quero, antes de falar sobre a importância do *Dia Mundial da Alimentação*, lembrar aqui que ontem foi o *Dia do Professor, Dia da Professora*. Então aqui o nosso registro, a nossa gratidão, a nossa eterna gratidão a todos os professores e professoras, que sabemos que, com muita sabedoria, transmitem conhecimento, modelam as pessoas e fazem deste mundo um mundo melhor. Então aqui o nosso reconhecimento, a nossa gratidão, os nossos parabéns a todos os professores e professoras. E hoje é o *Dia Mundial da Alimentação*, um dia que foi criado ainda no ano de 1981, e nesse mesmo dia, 16 de outubro de 81, também foi criada a FAO, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que tem por objetivo fazer uma reflexão sobre a insegurança alimentar, sobre a fome nosso País, mas também no mundo. Quando falamos da fome, podemos falar como é tratado pelo próprio Consea a segurança alimentar e nutricional, que nos coloca que são milhares de pessoas que vivem com insegurança alimentar. Mas é importante dizer também que este dia é comemorado e o lema deste ano, Deputado Reichembach, que preside a Sessão neste momento, neste ano o lema é: “Água é vida, água é alimento.” Então, também sabemos que sem água não existe vida. Então é muito importante como estamos tratando, como estamos trabalhando, como estamos preservando a nossa água, porque sem ela realmente não existe e não existirá vida. Agora é importante também dizer aqui que neste dia que trazemos como uma reflexão sobre a importância do alimento no mundo, sobre a segurança alimentar, estamos falando de cerca de 33 milhões de pessoas que vivem na

extrema pobreza. Como diz o Consea, temos a Insegurança Alimentar Leve, Moderada e Grave. Segundo o IBGE, no ano passado, tínhamos, Deputada Cloara, cerca de 33 milhões de pessoas na extrema pobreza e isso significa vivendo na insegurança alimentar nutricional grave. Isso significa pessoas que realmente não têm o alimento. Quando falamos da moderada, que aí no Brasil o próprio IBGE nos coloca que são quase 63 milhões de pessoas, significa que essas 63 milhões têm restrições ao alimento. Mas, quando falamos da grave, estamos falando de cerca de 30 milhões de pessoas que não têm o alimento, que realmente passam fome, que muitas vezes passam com uma refeição por dia ou no máximo duas e não sabem ainda se vão ter essa refeição no dia de amanhã. Então, esse é o retrato do nosso País, um retrato muito triste. Aqui no Estado do Paraná, temos cerca de 8% dos paranaenses que vivem nessa insegurança alimentar grave. Então, significa quase um milhão, quase um milhão de paranaenses que vivem na insegurança alimentar grave. Isso nos remete, sim, a uma grande reflexão neste dia sobre o que podemos fazer para que as pessoas possam ter o mínimo, aquilo que é de direito assegurado, que é ter as refeições, que é poder se alimentar. O Consea no nosso estado, assim como em nível nacional, tem feito um trabalho muito importante, que é mapear essas famílias. O Governo Federal também agora volta, através da Conab, a compra direta do alimento, a compra direta do chamado PAA, o Programa de Aquisição de Alimentos. E esse produto que vem diretamente da agricultura familiar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só para concluir. Ele ajuda a gerar emprego e renda no campo. E ele ajuda e traz, com certeza, o alimento para muitas pessoas que não têm essa condição de poder se alimentar. Finalizo, Sr. Presidente, com a fala do nosso Papa Francisco. O Papa Francisco mencionando sobre o dia de hoje falou: *A condição de fome e desnutrição, que fere gravemente tantos seres humanos, é o resultado de um acúmulo de injustiça e desigualdade, que deixa muitos presos na sarjeta da vida e permite que alguns se estabeleçam*

em um estado de ostentação. Isso se aplica não apenas nos alimentos, mas também em todos os recursos básicos, cuja a inacessibilidade para muitas pessoas representa uma afronta a sua dignidade intrínseca... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, só para concluir. *Representa, então, uma afronta a sua dignidade intrínseca dada por Deus. De fato, é um insulto que deveria fazer toda a humanidade se envergonhar e mobilizar a comunidade internacional.* Essa é a fala do Papa Francisco, em prol de que todas as pessoas tenham o direito ao alimento, tenham o direito de se alimentar neste *Dia Mundial da Alimentação*. Muito obrigada, Sr. Presidente. Muito obrigada, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Reichenbach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados. Também quero parabenizar os dentistas pelo dia de hoje e ressaltar a presença de lideranças que atuam na odontologia, e reconhecer que a saúde bucal, a odontologia no Brasil melhorou de uma forma espetacular. Então, se deve muito à categoria. Fica aqui os nossos parabéns e o nosso reconhecimento pelo papel fundamental da odontologia na saúde da nossa população. Senhor Presidente, mas o assunto que me traz aqui é sobre um Projeto de Lei que hoje protocoliei na Assembleia Legislativa, é subscrito também pelo Deputado Romanelli e pelo Deputado Evandro Araújo, os quais agradeço, e que propõe ao Governo a criação... Portanto, o Projeto de Lei cria o *Programa Estadual de Informação sobre o Mercado de Carbono*, Deputado Gugu Bueno, porque esse assunto precisa realmente chegar a informação da melhor forma possível à população, especialmente aos setores interessados, porque é uma tendência muito grande no mundo, e acredito que o Brasil vai começar a caminhar a passos mais largos nessa direção. Todos sabemos que o objetivo do mercado de carbono é reduzir os gases de efeito estufa, principalmente o dióxido de carbono, que é o CO₂, e o gás metano. Falar de aquecimento global, de efeitos climáticos, hoje,

nem precisa muito porque é fácil de observar pelo mundo afora os efeitos extremos que isso tem levado. O Brasil que estava fora dessa rota de eventos climáticos extremos, infelizmente, entrou agora também, Deputado Antenor. Vimos, inicialmente, no Rio Grande do Sul os tornados, enchentes e, agora, abrangeu toda a região e muito presente, inclusive, no Paraná, nos últimos dias, e ainda estão presentes essas situações. Chamar a atenção também que na região sul, quando temos poucos meses de estiagem, a água desaparece. Sabem os Deputados a corrida que os municípios fazem atrás de caminhão-pipa, atrás da perfuração de poços artesianos. Essa perfuração que acontece não só no Paraná, mas no Brasil inteiro, que muitas vezes é a solução, mas ela acontece de forma indiscriminada. Isso também é altamente preocupante com o nosso lençol subterrâneo. Por isso, enaltecer aqui essa campanha do Governo do Estado por proteção de nascentes, porque a natureza colocou a água na superfície. A Deputada Luciana falava agora sobre a água no seu pronunciamento, colocou a água na superfície. Cadê a água da nossa superfície? Ela desapareceu e estamos buscando no subsolo. Portanto, isso se verifica de uma forma muito rápida aqui na região sul. Na região norte também rios navegáveis viraram poeira nos últimos dias. Manaus teve por alguns dias a triste classificação de cidade com o pior ar das cidades do Planeta. Então, precisa ser feito alguma coisa e aposto muito nesse caminho. A conscientização é importante, ela vem acontecendo e gera efeitos fundamentais, mas precisamos ter também a motivação financeira. Por isso, o Governo precisa pensar cada vez mais em criar uma retribuição a quem tenha as boas práticas ambientais. Essa questão do mercado de carbono é uma oportunidade que se tem de vender para outros países, que já estão bem mais avançados que o Brasil nesse quesito, ou vender para empresas que queiram melhorar a sua imagem ou agregar valor aos seus produtos. Enfim, essa foi uma grande sacada que aconteceu ainda na Conferência do Clima no Japão, em 97, quando foi assinado o Protocolo de Kyoto. Só que os países em desenvolvimento, como o próprio Brasil, China, Índia, Rússia, ficaram fora, porque países em desenvolvimento argumentaram que não poderiam se submeter aquele protocolo para zerar a emissão de gás. Por outro lado, alguns países desenvolvidos também

tomaram essa atitude de ficar fora, como os Estados Unidos e o Japão, grandes poluidores também. Mas isso foi agravando, portanto, a situação climática e, em 2005, na Conferência do Clima na França... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Reichembach, para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Para concluir. Seriam muitas informações, mas vamos concluir nesse um minuto. Mas foi assinado o Acordo de Paris, quando a maioria dos países entraram. O Brasil agora está com esse mercado regulado, através de alguns decretos que foram sendo substituídos e, agora, sim, temos no Congresso Nacional a *Pauta Verde*, com vários projetos em tramitação, que estão sendo sistematizados, unificados. O Governo Federal, o Executivo, entrou também com esse objetivo de apresentar suas propostas, porque há essa corrida para a Conferência do Clima deste ano, que vai acontecer nos Emirados Árabes, de 30 de novembro a 12 de dezembro, e o Brasil precisa caminhar a passos mais largos. O Paraná, com esse programa, poderá adiantar os passos e se tornar com destaque, ainda mais, o estado mais sustentável do nosso Brasil. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Boa tarde a todas e a todos. Na data de hoje, comemora-se o aniversário do patrono, do padrinho, do padroeiro da medicina e da cultura, que é São Lucas. São Lucas, sírio, da Antioquia, teve uma trajetória muito vinculada à ciência. Ele é o primeiro evangelista a conversar pessoalmente com Maria. Lucas, como médico, escreve-se que ele teve uma curiosidade imensa de conhecer, a partir da metodologia que tinha em mãos, da ciência, buscar através da tradição oral fragmentos fundamentais do cristianismo. Ele não conviveu com Jesus. No entanto, ele escreve o Ato dos Apóstolos e o Evangelho de São Lucas, e é o nosso padroeiro então dos médicos e do pessoal da cultura. Ele é o primeiro que traz o *Magnificat*, o canto de Maria, onde Maria, já disse aqui dias atrás, pede a Deus e fala que Deus despede os ricos de mãos

vazias e eleva os humildes. É um grito, em um período de dificuldades, onde a terra gême dores de parto, bem exposta aqui pelo Deputado Reichembach. Todos nós vemos a instabilidade climática cotidianamente bater a nossa porta, e perguntamos: o que será do nosso amanhã? O que ocorrerá daqui a 10, 15, 20, 30 anos? Nós ocupamos postos de fundamental importância para falarmos a nossa população. Disse bem, com relação à conscientização, falou bem do Protocolo de Kyoto. Os países poderosos jamais vão cumprir Protocolos, mas vai chegar um momento que ele... E nós já discutimos muito que existe um ponto quase que já de inflexão para o planeta, do ponto de vista da sua sustentabilidade. E não há como debater com a visão capitalista. É tão difícil, sempre se justifica: *Nós vamos dar um jeito lá na frente.* Há uma fé cega. E nós sabemos que fé cega é uma faca amolada, já muito bem estabelecida pelo Fernando Brant e Milton Nascimento, ela é uma faca amolada, ela corta muito. Há uma fé de que a ciência vai ter o condão, vai ter a magia em suas mãos, talvez, de salvar o nosso planeta. Não podemos aguardar. Mas eu venho aqui especialmente para homenagear os nossos companheiros de mandato e convocar para o ano que vem, ou daqui a quatro meses, a Deputada Luciana Rafagnin, como convocamos a Ana. Nós realizamos ontem, em Guamiranga, Primeiro Torneio Formativo e Beneficente Olga Benário. Coincidemente, essa mulher de expressão da história brasileira, embora nascida na Alemanha, em Munique, e companheira de Luís Carlos Prestes, do Cavaleiro da Esperança, bem retratado no livro do Jorge Amado, Olga padeceu às dores do seu idealismo já na juventude. Filha de família burguesa, veio ao Brasil, e acompanhando Luís Carlos Prestes, tinha no seus sonhos, nos seus devaneios revolucionários, sonho de uma sociedade mais justa e fraterna. Era comunista por essência, entendia o mundo de uma forma igualitária. Vai ser deportada pelo Governo Vargas, na Ditadura Vargas, Vargas que é uma referência de uma visão nacionalista, mas que traz essa mácula porque entrega Olga Benário. Olga Benário vai morrer em um campo de concentração. E a carta que antecede o dia do seu aniquilamento, o dia da sua morte na câmara de gás, é algo assim estupendo. Eu às vezes tento ler e é difícil, por conta da tragédia e da dor que muitos libertários sofrem, os que sonham com uma sociedade justa e fraterna.

E nós fizemos questão de resgatar, por isso convidamos para que participassem. Dez times participaram... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Antenor, um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Agradeço. Dez times participaram em Guamiranga. Os prêmios, além de troféus que são tradicionais nas disputas de futebol feminino, que tem uma outra visão. Também trouxemos as denúncias sobre o feminicídio - 1.300 mulheres assassinadas, no ano passado, no Brasil; sobre o estupro - mais de 50 mil estupradas. Discutimos essa temática, colocamos frases de grandes mulheres da história nacional, que são olvidadas, que são esquecidas, e colocamos em debate, fizemos uma formação e uma discussão dos caminhos. O futebol não pode ter a mesma visão do futebol masculino, que escraviza, 1% apenas chega ao topo, o resto dos jogadores deixam de estudar e se preparar e vão muitas vezes para a miséria, e há uma moda hoje, há um modismo com o futebol feminino. Colocamos isso em debate, e a cada três, quatro meses, uma temática feminista... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, para concluir, por favor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Para concluir. Será colocada para que as nossas companheiras discutam justamente não só o esporte, porque em 1900 foi a primeira vez que mulheres participaram de uma Olimpíada, para jogar tênis e golfe. Até 1978 não podia se praticar determinados esportes no Brasil. A primeira Olimpíada que inclui todo mundo, se não me falha a memória, é a de Londres, eu não lembro a data aqui correta. Só para colocar que existem outras formas de abordarmos, mesmo a partir do esporte, as dores porque passam muitas companheiras desse mundo todo. E parabéns aos médicos, parabéns aos artistas, no dia de São Lucas. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela liderança do PT, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentar todos e todas. Cumprimento a população que acompanha esta Sessão a distância. Cumprimento a todos e todas que nos visitam aqui na Assembleia no dia de hoje, em especial a Professora Elvira e o Professor Breda, que são de Laranjeiras do Sul, hoje são professores aposentados, e que nos honram com a sua presença aqui. Nós comemoramos no dia 15, ontem, o dia do professor, da professora, do educador, da educadora. Paulo Freire disse uma frase que o educador se eterniza em cada ser que educa, e isto é verdadeiro. Mas também é verdadeiro que nós, professores, na interação com o estudante também não somos os mesmos, também absorvemos conhecimento, modo de ser dos estudantes. Então, quero cumprimentar todos os colegas educadores, educadoras, professores e professoras do nosso Estado e do nosso País que, muitas vezes com dificuldade, fazem a diferença para fazer com que a educação aconteça com qualidade para todos os nossos estudantes, desde a educação infantil, passando pelo ensino fundamental, pelo ensino médio, pelo ensino profissionalizante, a educação especial, a educação do campo, chegando ao ensino superior. Então, quero aqui cumprimentar todos esses professores e professoras, guerreiros e guerreiras, que fazem a diferença na construção de uma sociedade fraterna, solidária, de uma sociedade justa, onde possamos viver todos e todas com dignidade. Quero também aqui, mais uma vez, falar da feira. Hoje, no *Dia Mundial da Alimentação*, podemos encontrar dentro da Assembleia Legislativa uma feira, que acontece todos os meses, uma feira que traz alimentos saudáveis, alimentos limpos, que não contêm veneno. Mas também podemos encontrar aqui na feira outros produtos, que são também produtos da economia solidária. Então, temos produtos da agroecologia, produtos orgânicos, e contamos também com empreendimentos solidários, empreendedores e empreendedoras solidárias, que todos os meses comparecem aqui na Assembleia. Mais uma vez quero cumprimentar todos os feirantes, as feirantes que aqui comparecem para brindar a todos nós com produtos de qualidade. E aí a feira está acontecendo nesta segunda-feira, amanhã, terça, e quarta também. Então, além de quem frequenta normalmente a Assembleia, a população aqui de Curitiba, da região, que quiser

encontrar produtos saudáveis pode chegar aqui na Assembleia que a feira está de braços abertos para receber todos e todas. Então, estamos também hoje comemorando no Brasil inteiro o *Dia Mundial da Alimentação*. O MST e as demais organizações do campo e organizações também urbanas se uniram no Brasil no dia de hoje. Hoje, desde cedo, na Conab, está acontecendo, aqui em Curitiba, uma atividade muito importante, e assim se repete em todo Brasil, na defesa da alimentação saudável para toda a população, na defesa da soberania alimentar, que vai para além da segurança alimentar. É o direito de produzir e de ter controle sobre a semente, tendo as sementes crioulas, tendo a preservação dessas sementes. O direito de produzir, controlar a produção, mas controlar também a distribuição, controlar também a transformação desses produtos nas agroindústrias e controlar o comércio e a distribuição desses alimentos. Então, quero cumprimentar todas as entidades que se reúnem no Paraná e no Brasil, no dia de hoje, fazendo esse esforço muito importante na defesa das pessoas do campo e da cidade que precisam de soberania alimentar, que precisam de ter alimentos para matar a fome, mas mais do que matar a fome, alimentos que vão dar condições de vida saudável a todas as pessoas. Então, dia importante. Quero aqui reforçar a importância do poder público em investir na agricultura familiar, investir na produção orgânica, na produção agroecológica, e investir na reforma agrária, fazer com que as famílias que têm vocação, têm vontade, têm condições de produzir alimentos lá no campo possam ter o seu pedaço de terra para lá viver, produzir com sua família e viver com dignidade. Então, é muito importante que as mais de 60 mil famílias acampadas em todos os estados do Brasil, aqui no Paraná temos aproximadamente 10 mil famílias, sejam assentadas. E todas as famílias que foram expulsas do campo, pelas várias condições que enfrentaram, que queiram voltar ao campo possam voltar ao campo. Então, a reforma agrária é importante, tem que ser uma política pública de fortalecimento de quem já está na agricultura e daqueles que estão acampados para os acampamentos serem transformados em assentamentos. Temos muitas terras boas que podem e devem ser distribuídas para fazer assentamentos da reforma agrária no Paraná e no Brasil. Quero aqui, mais uma vez, ressaltar a importância dos programas também

voltados para a agricultura familiar, como o PAA, como o PNAE. O PNAE é aquele que compra alimentos da agricultura familiar para as nossas escolas, também para outros órgãos públicos. Mas o PAA é ainda maior. Então, ele precisa ser fortalecido. Esse programa que estava praticamente extinto, ele foi reestruturado, está sendo reestruturado neste Governo. Ele é muito importante, porque ele compra o produto do pequeno agricultor, da pequena agricultora, lá da Cooperativa da Agricultura Familiar, da Associação de Produtores e faz, através da Conab, chegar para quem precisa nas cidades. Aqui no Paraná tem um programa importante também criado pelo Governo do Estado, que se chama *Compra Direta Paraná*, e que transformamos em um Projeto de Lei para que esse Decreto virar Lei e também eternizar aqui no Paraná o programa *Compra Direta Paraná*, que é parecido com o PAA da Conab. Então, fica aqui, mais uma vez, o apelo para que avancemos na reforma agrária. Também, Sr. Presidente, quero falar que a Comissão de Direitos Humanos foi acionada pelo Presidente do Sindicato dos Frentistas de Curitiba e Região Metropolitana, por conta de um crime de racismo contra um frentista na cidade de Curitiba, na madrugada de sábado. Então, nós... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Não podemos nos calar diante de crime tão bárbaro como esse, que é o crime de racismo. Nós vamos, junto com a Comissão de Combate ao Racismo, Comissão da Igualdade Racial, com o Deputado Renato Freitas, vamos trabalhar para que não fique impune, e que nenhum outro ato criminoso como esse fique impune. E que o projeto que apresentamos aqui, Renato, ainda em 2015, que você também se tornou autor logo que chegou aqui na Assembleia, o 724/2015, que institui o Estatuto da Igualdade Racial no Paraná, que ele possa avançar aqui na Casa e ser aprovado, como já foi em outros estados do Brasil, para trabalharmos todos os dias com os órgãos públicos do Paraná... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado, para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para que possamos aprovar esse projeto apresentado aqui para combater o racismo no Paraná, de conjunto, o Estado junto com a população combatendo o racismo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra, Deputado Delegado Tito, pelo União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, que realiza um trabalho excepcional em nossa Casa. Parabéns pelo seu trabalho, Deputado Ademar Traiano. Cumprimento o Líder Governo, o Líder da Oposição, colegas Deputados, caros Pares, representantes da sociedade paranaense; cumprimento a imprensa que nos acompanha; cumprimento aqueles que nos assistem através da *TV Assembleia*; cumprimento minha esposa Delegada Tathiana, que se encontra neste momento, que tem uma reunião hoje à tarde com o Sindicato dos Guardas Municipais para tratar de pautas federais vinculadas à inserção da Guarda Municipal no art. 144 da Constituição Federal. Senhores, materializo, como Deputado Estadual, uma moção de repúdio neste momento ao ato de racismo ocorrido em nossa cidade no último dia 13, sexta-feira, quando dois jovens que estão aqui presentes, o Lucas e o Juan, frentistas em um posto de combustível, foram ofendidos, tiveram a sua honra, a sua imagem maculada, havendo clara tipificação na Lei n.^o 7.716. Imediatamente o Dr. Igor José Ogar, como assistente de acusação, passou a atuar no caso. Parabéns, Dr. Igor José Ogar. Esse caso está na delegacia de polícia no momento e temos um delegado bastante competente, o Dr. Nasser, que está cuidando do procedimento em sua fase inquisitorial. Quero até homenagear o Dr. Igor José Ogar por assumir essa causa, por concretizar aquilo que muitas vezes apenas trazemos o discurso, que é a defesa efetiva contra o racismo. E não discurso hipócrita, muitas vezes trazido inclusive, Sr. Presidente, nesta Casa Legislativa! Porque vamos lembrar que a Lei n.^o 7.716, Sr. Presidente, fala em raça, cor, etnia, religião e procedência nacional.

E tivemos aqui membros de uma igreja O Alvo que foram ofendidos, chamados de hipócritas religiosos. Está aqui, art. 1.º: *Serão punidos, na forma desta lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.* Mas, voltando ao caso concreto, então, o que aconteceu? Um criminoso, um bandido travestido de cidadão ofendeu esses jovens trabalhadores frentistas em virtude da cor, quando nós no Brasil somos uma miscelânea de cores. Felizmente é isso que faz o Brasil. Em virtude também da procedência, porque são do Nordeste. Tenho vários amigos nordestinos: o Robertinho, o Damião, lá do Restaurante Velho Chico. Um grande abraço para vocês! E trazem eles o progresso ao Sul do País, e é isso que faz o nosso País ser respeitado mundialmente, a capacidade de lidarmos de uma forma benéfica com a igualdade. E muitas vezes alguns Deputados fazem o chamado racismo às avessas, postando-se ou prostrando-se sempre como vítimas, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, motivo pelo qual concretizamos efetivamente, através do Dr. Igor José Ogar, ações claras e concretas e verdadeiras na defesa contra o racismo. Porque nós, nesta Casa, que buscamos o pluralismo, inclusive de ideias e de ponto de vista, não aceitamos jamais, em tempo algum, qualquer tipo de racismo. Meu querido Igor, meu querido Lucas, contém com o apoio do Delegado Tito Barichello, o “Delegado Xerifão”, até porque, Excelências, comprehendo que seja possível até, Dr. Igor, a prisão preventiva, porque a comoção pública que ocorre hoje, a mácula à ordem pública, que é um dos requisitos para a prisão preventiva do art. 312 do Código de Processo Penal, está presente. Espero que a autoridade policial e V.Ex.^a peçam a supressão provisória da liberdade, que é uma prisão processual, materializada na prisão preventiva, para que esse criminoso, para que esse bandido responda esse crime encarcerado, trazendo a paz à nossa sociedade, senhores, mostrando que aqui vigora a lei e a ordem. Parabéns, Dr. Igor José Ogar. Vamos homenagear o senhor nesta Casa, através de um Requerimento que coloquei hoje no sistema. Muito obrigado. Dando continuidade à nossa fala, Senhores, que iria encerrar neste momento, mas sou obrigado a me manifestar em virtude de um Deputado que se manifestou hoje nesta Assembleia Legislativa, que disse que um Deputado

subiu à tribuna com uma bandeira de Israel e que agiu de forma hipócrita, mencionando que em Israel o aborto é permitido, mencionando que Israel é um país liberal. Sim, Sr. Deputado hipócrita, sim, da mesma forma que o Hezbollah, da mesma forma que o Hamas, na faixa de Gaza, executam homossexuais. Executam homossexuais! Então, é muita hipocrisia defender o movimento LGBT, como também defendo, e ao mesmo tempo apoiar o Hamas, que executa, que mata aqueles que têm uma orientação sexual diversa, Deputado Arruda. E é isso que somos obrigados a ouvir aqui nesta Casa. Agora, em relação a Israel, infelizmente não estou com a bandeira aqui neste momento, mas ratifico aquilo que disse em momento anterior, foi o maior ato de barbárie do séc. XX e do séc. XXI, porque sequer a Segunda Guerra Mundial iniciou com ataque a cidadãos civis, sequer a Segunda Guerra Mundial - terminou com o holocausto, sem dúvida alguma, que é algo inaceitável e inimaginável, mas não iniciou. E o Hamas iniciou a sua ação atacando civis, inclusive em uma festa rave, com milhares de jovens, que tinha entre seus DJ's o DJ Juarez, conhecido aqui no Brasil, que é pai do DJ Alok, quando aproximadamente 250 jovens foram executados sem qualquer oportunidade de defesa, Deputada Flávia Francischini. Vou dizer para vocês, ética existe até na guerra, porque os alvos têm que ser militares - obviamente que civis acabam muitas vezes por perder a vida, infelizmente, porque existe ação indireta em relação a civis. Mas, uma ação direta contra civis, nunca tinha visto, e essa é a barbaridade materializada pelo Hamas, que é um grupo terrorista que tem que ser extirpado, tem que ser reduzido a cinzas, da mesma forma que o PCC, PGC, Comando Vermelho e outros grupos de criminosos. Minha solidariedade à comunidade judaica, a Israel. O nosso apoio é incondicional a Israel dentro desse contexto, em virtude da barbárie praticada por esse grupo. Agradeço, Sr. Presidente, a oportunidade de me manifestar nesta Casa Legislativa e volto a agradecer ao Dr. Igor José Ogar por sair do campo do dever ser e ir para o campo do ser, sair da sua casa para auxiliar o Juan, auxiliar o Lucas, que, efetivamente, estão precisando de apoio. Muito obrigado e contém com a estrutura do nosso gabinete para levarmos adiante essa persecução penal e que tenha como consequência uma pena rigorosa. Cumprindo o quê? Cumprindo a função de

prevenção geral, que é um dos objetivos do Direito Penal, que é mandar um recado para a sociedade, dentro da teoria da coerção de Ludwig Feuerbach, que se passa um recado a toda a sociedade: Não seja racista, porque temos lei e a lei será aplicada. Mas, sem a velha hipocrisia trazida por um Deputado Estadual desta Casa, que inclusive, em uma condenação, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, escreveu a juíza em relação a esse Deputado: *E justamente - diz ela -, devido à gravidade de tal crime, não se pode de forma leviana acusar alguém de racista.* Escreveu a juíza que sentenciou um Deputado desta Casa. Não podemos aceitar, Deputado Arruda, que um legislador desta Casa suba à tribuna e diga que a nossa polícia é racista. E disse isso aqui. Será que não estamos, neste momento, maculando o objetivo da Lei n.º 7716? Acho que sim! Mas, esse julgamento cabe a cada um de vocês, porque aqui vigora a democracia e a vontade popular e aceitamos todas as opiniões, por mais que discordemos dela. E o nosso apoio... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito, para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): E o nosso apoio, Deputado Ademar Traiano, aos absurdos que escutei nesta Casa em relação a V.Ex.^a, que conheço muito bem, conheço sua integridade, sua capacidade, sua dedicação e o exemplo que o senhor é para a sociedade. Aliás, fui seu estagiário na década de 90 e na época já aprendi muito. Como delegado posso dizer, o senhor nunca foi investigado, muito pelo contrário, porque o senhor é um exemplo a toda a sociedade paranaense, por isso está há tantos anos sendo eleito pela população de bem, pela população honesta. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas, Deputadas, Deputados e os que nos acompanham pela TV Assembleia. A respeito do racista que cometeu esse crime no posto de gasolina, ontem gravei um vídeo, liguei para o Secretário de Segurança, liguei para o Delegado-Geral pedindo uma

providência urgente, porque não é possível aqui em Curitiba, no Estado do Paraná, que tenha um sujeito, um boçal desse, arrogante, prepotente, covarde, que vai lá humilhar um trabalhador, falar o que falou, ofender da maneira que ofendeu. É inadmissível! O Paraná é acolhedor de vários imigrantes, de vários países - Alemanha, Itália, Polônia, Ucrânia -, de várias pessoas que vêm aí do Brasil inteiro e são bem recebidas. Aí vai um delinquente desse querer manchar a imagem do curitibano, do paranaense! Na verdade, o povo brasileiro é muito acolhedor, vivemos em um País que não temos guerra. Temos aí, realmente, há um respeito mútuo aqui no Brasil. E o que me deixou preocupado é que, segundo informações que me deram, pode ser que o juiz não decrete a prisão preventiva desse sujeito. Deveria, sim, para servir como exemplo. Óbvio que a ação ele vai responder e será condenado, mas tem que deixar um exemplo, para que não se repita isto aqui no Estado do Paraná, nem no Brasil inteiro. E concordo com o Delegado Tito, porque tem até uma Frente Parlamentar contra o Racismo e o Deputado aqui pouco se manifestou. Interessante, bem interessante! Acho que isso é hipocrisia. Quem fala só em racismo, inventa racismo, cria racismo, a hora em que tem um fato concreto, cala-se e prefere vir aqui defender o Hamas, meu Deus, e criticar o povo israelense. Será que o senhor, Deputado, não viu o massacre que o Hamas fez com o povo israelense, matando civis, crianças, mulheres e idosos? A covardia e a brutalidade foi algo que nunca ninguém viu, nem em guerra. A não ser nos que se parecem muito com o Hamas, que era o Nazismo, que a esquerda tanto defende. É impressionante isso. A esquerda sempre do lado do mal, defendendo terrorista, defendendo criminoso, defendendo drogados. Só defende o que não presta. É impressionante. O Lula, o Governo Lula não se manifestou ainda, não teve a dignidade e o respeito a Israel e ao mundo de chamar o grupo Hamas de grupo terrorista, nem citou o nome do Hamas, porque na verdade lá no fundo ele defende o Hamas, não tem nada a ver aqui com povo palestino, como o Deputado citou. O povo palestino é escravo, na Faixa de Gaza, do Hamas, tanto é que Israel pediu para que os palestinos saiam da Faixa de Gaza. E sabe quem proibiu, quem está dificultando? O Hamas. O Hamas usa o povo palestino como escudo humano. Não respeitam a vida, não respeitam

ninguém. Eles não querem nada de terra mais, não, eles querem exterminar o povo judeu. Já tem aí vários depoimentos. O foco deles é exterminar o povo judeu. Esse grupo Hamas tem que ser extirpado da face da terra; o grupo Hezbollah tem que ser extirpado da face da terra. No entanto, de acordo com pessoas que trabalham com o Lula, dizem que não, que é um grupo da resistência. Bom, para um partido que defende o MST, que é outro grupo terrorista, que invade, que rouba, que mata, vamos esperar o quê da esquerda? Nada de útil, nada que preste. O problema aqui dos sem-terra... O Governo Bolsonaro foi o Presidente que mais entregou títulos de terras, mais de 400 mil títulos - o Governo Lula entregou 90 mil, o Governo Dilma 160 mil, o Governo Bolsonaro mais de 400 mil. Vocês viram invasão de terra no Governo Bolsonaro? Não, porque o MST não conseguiu usar aquele povo como massa de manobra. *Olha, lute pela sua terra.* Não, o Governo foi lá e entregou. Essa é a diferença de um Governo sério, que quer o bem, e de um Governo mentiroso, destrutivo, corrupto e incompetente, como o atual Governo que temos em nosso Brasil infelizmente. Ainda bem que falta pouco para essa turma sair e nunca mais voltar. E com certeza não voltarão. Estamos vendo aí no mundo a direita voltando ao poder. Todo mundo que experimentou a esquerda não quer mais a esquerda, ninguém quer. Vimos agora no Equador que foi eleito o Daniel Noboa, liberal, conservador, foi eleito lá, ganhou da candidata socialista que ali tinha. E assim creio que a maior parte do mundo vai escolher os candidatos corretos, que defendem o que é correto, que defendem os valores, e vão realmente extirpar essa inútil esquerda. Bom, vimos aí os esquerdistas usarem a camisa do Che Guevara. Até um Deputado que era daqui, o Tadeu Veneri, na casa dele tinha um quadro do Che Guevara. Um genocida, um assassino de homossexuais, que matou um monte de gente para tomar o poder e, junto com Fidel, é o herói da esquerda. Vocês defendem genocidas. Por isso que defendem o Hamas também. É uma vergonha, Delegado Tito. É impressionante, um partido que sempre está na contramão do que é bom. Só carrega o ódio, só apoio a quem não presta. Aí o Deputado veio citar: *Mas Israel liberou o uso de drogas.* Problema de Israel, não nosso! Devemos copiar o que é bom para nós. Se Israel acha bom para eles, parabéns, para nós não. *Ah, lá tem a Marcha LGBT.*

Aqui também, infelizmente. Infelizmente, tem essa marcha indecente e pornográfica que tem aqui. E pior, ao invés de pôr em um lugar, por exemplo em São Paulo, no Sambódromo, para quem quer, vai lá ver essa pornografia; não, põem aqui na praça pública. Aqui no Paraná fiz um Projeto de Lei que proíbe crianças e adolescentes de participarem dessa marcha da vergonha. Na última, aqui em Curitiba, tinha um monte de moleque drogado, caindo na rua, em coma alcoólico, porque é isso, infelizmente... Não digo que todo LGBT é assim, creio que a maioria não, mas esses que são do movimento realmente são uma vergonha para o nosso País. Um outro assunto que me preocupa aqui, até que o Deputado aqui, o Reichembach falou. O que está acontecendo em Manaus? O povo não consegue respirar. Nunca teve tantas queimadas como tem agora. Cadê a esquerda que não fala mais nada, que era o Bolsonaro que punha fogo na Amazônia? O Brasil está sem controle! Cadê a Greta? Cadê o Leonardo DiCaprio? Cadê os artistas da Globo que falavam que o Bolsonaro não cuidava da Amazônia? Vocês são hipócritas, mentirosos. Vocês não estavam preocupados com a Amazônia, vocês estavam preocupados em queimar o nome do Bolsonaro, que fez uma excelente gestão aqui. Agora está ao léu, as queimadas aumentaram e muito, e a incompetente daquela Ministra, que parece um ET, diz que a culpa é do Bolsonaro. Eles estão há quase um ano no Governo e nada fizeram, nada. Estão destruindo a Amazônia. Não vi a *Globo Lixo* falar nada, não vi nenhum artista falar nada, não vi nenhum Deputado do PT falar nada. Ora, até o Deputado Goura, que não é do PT, que defende o meio ambiente, o senhor tem que se manifestar contra este Governo que está pondo fogo na Amazônia, que não controla nada, que está deixando aí o pulmão do mundo, como diziam, ser destruído. Ou agora não é mais pulmão do mundo? Agora pode queimar? Será? Acho assim, quem gosta de queimar erva não se incomoda muito com a fumaça. Quem usa erva, infelizmente, é alguém desprovido de inteligência, que não entende de saúde, que não respeita o próprio corpo. Então, realmente, não dá para se esperar, Deputado Micheletto, nada de bom desta esquerda. Ao contrário, o que vem deles não presta. Vejam o Brasil de hoje e o Brasil de um ano atrás, vejam a diferença na economia. O Governo atual cortando verba da educação, da

saúde, da segurança pública, a bandidagem no Brasil aumentando, o descontrole é geral. E o Lula sumiu! Agora está a *Esbanja* lá falando as besteiras que sempre fala, e o Lula ninguém vê nas ruas do Brasil, mas o Presidente Bolsonaro está sempre nas ruas do Brasil e sempre em multidões - hoje estava lá em um evento da Rota e no Mercado Municipal, milhares de pessoas o aplaudindo. Quero ver o Lula sair nas ruas. Fica o desafio.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Próximo orador, nosso Presidente Ademar Traiano, que vai falar pela Liderança do PSD.

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, gostaria de contar com a atenção de todos os Deputados e Deputadas em relação à minha fala. Todos que me conhecem sabem perfeitamente que sou um homem que construí minha história no discurso de improviso, é a minha paixão, até por ter atuado no Tribunal do Júri por muitas e muitas oportunidades, mas hoje vou abrir mão da minha fala de improviso e preferi escrever a minha manifestação, até para não cometer deslizes em relação àquilo que vou proferir desta tribuna. Deixo a Presidência da Mesa para vir à tribuna e fazer a minha fala, pelo direito que a mim me é concedido. O motivo que me trouxe, Sr.^s Deputados e Deputadas, a esta tribuna não poderia ser diferente, os infelizes acontecimentos ocorridos na Sessão Plenária de 9 de outubro. Antes, Sr.^s Deputados, de tratar desses fatos, é importante relembrar como foi a brilhante chegada do Ex.^{mo} Sr. Deputado Renato Freitas a esta Casa. Renato foi eleito com expressiva votação, quase 60 mil eleitores confiaram no seu nome para representá-los. Sua eleição ganhou notoriedade, virou notícia na imprensa, mas principalmente foi pauta nas conversas de bastidores aqui mesmo na Assembleia, que Renato havia respondido a um processo de cassação de seu mandato quando ainda era Vereador que resultou na sua cassação. Participou da campanha eleitoral em boa parte do tempo inelegível, mas, alguns dias antes do pleito, reverteu a inelegibilidade, anulou o processo ético da Câmara e saiu vitorioso. Muitos e muitos vieram ao meu gabinete, como Presidente, mesmo aqui nas falas presenciais, e outros Deputados reeleitos, que Renato era uma pessoa difícil, que gostava das confusões, em todos os tempos. Não dei ouvidos a essas

pessoas, preferi ignorá-los, pela minha história de vida aqui neste Parlamento. Portanto, Sr.^s Deputados e Deputadas, tudo o que falarei aqui pode ser comprovado pela simples conduta ao vídeo da Sessão publicada no *Youtube* e é necessário resgatar a verdade, porque infelizmente uma parte das pessoas foi levada a crer em falácias. A Sessão, como é de conhecimento de todos, foi marcada pela presença de dezenas de representantes da igreja *O Alvo Church*, que lotaram uma das galerias do Plenário para acompanhar a realização dos trabalhos legislativos. As pautas dos visitantes era o aborto e a guerra que, infelizmente, assola Israel e Palestina, temas que geram polêmica não só em nosso Estado, mas em todo o mundo. O acirramento dos ânimos e o calor dos debates costumam ser um pouco maiores em Sessões como essas, em que temas sensíveis são discutidos com as galerias lotadas. Contudo, Sr.^s Deputados e Deputadas, a Assembleia Legislativa não pode ficar inerte diante das situações ocorridas durante a Sessão. Antes mesmo dos pronunciamentos do Deputado Renato, as galerias já se manifestavam elogiosamente a alguns Parlamentares que concordam com as suas pautas, e é verdade. Interrupções ocorreram sistematicamente e esta Presidência, como magistrado, alertou aos visitantes para evitarem essas manifestações. Talvez mais da metade do pronunciamento do Deputado Tito foi interrompido por manifestações elogiosas, mesmo assim nenhum minuto adicional a ele foi concedido. Ainda nesse início, veio a notícia à minha pessoa de que o Deputado Renato, de dentro do Plenário, iniciou uma *live* durante o discurso do Deputado, que infelizmente não tive acesso ao seu conteúdo completo, mas na parte em que tive acesso é possível observar que na sua rede social Renato acusa o seu colega com as seguintes frases: *Palanque sobre os corpos é a especialidade do Tito*. Também foram proferidas ofensas pessoais contra o Deputado Ricardo Arruda, em que o chama de *Rei dos fake news*. Ao final, direciona sua revolta ao Poder Legislativo, em suas palavras: *A Assembleia se torna palco deste espetáculo de horrores que fez com que Curitiba se tornasse a capital do fascismo*. Uma pessoa que assistiu ao vídeo me relatou, inclusive, que Renato da *zoom* com sua câmera em minha imagem e diz algo assim: *Estes são os poderosos que dão palco para o fascismo*. Por mais legítima

que seja a pauta de qualquer Deputado, não posso aceitar esse tipo de ofensa desassociada do debate que leva ao interesse público. Mesmo, Sr.^s Deputados e Deputadas e quem me ouve em casa pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais, mesmo sabendo disso, preferi naquele momento não intervir. Renato sobe pouco tempo depois à tribuna para fazer uso do Pequeno Expediente, por cinco minutos. Seu discurso é duro, chegando a chamar as pessoas das galerias de *serviços da morte e da mentira* e de *hipócritas*. Aliás, repudio todas as palavras ditas aqui por qualquer Deputado, e hoje mesmo ouvi, em referência à expressão “hipócritas”. Ao assim proceder, foi interrompido por algumas vezes. Quando já falava por cinco minutos e quarenta e cinco segundos, nova interrupção é feita pelas galerias. De novo, esta Presidência foi em defesa do Deputado e essas foram algumas das minhas palavras, Sr.^s Deputados, e quem aqui estava são testemunhos oculares daquilo que eu disse: *“Esta Casa é uma casa plural, todos têm o direito de se manifestarem dentro de princípios seus e do que defendem. Respeitem o Parlamentar que está na tribuna, independente da posição dele.”* Em defesa de Renato. *“É um direito dele, como é direito dos demais expressarem aquilo que entendem. Então, peço a compreensão de todos vocês. Cada um tem sua crença, interpreta da forma como achar melhor. Esta presidência tem a função de agir aqui como magistrado.”* Essas foram a minhas palavras proferidas em defesa do Deputado Renato. Veja-se que entre o início da fala do Deputado Renato e esse momento já havia ocorrido mais de oito minutos, o que poderia resultar em menos de dois minutos para a conclusão do seu discurso, mas a assessoria da Presidência, diligentemente, fez o congelamento do tempo em alguns momentos. Em razão disso, o relógio ainda marcava algo em torno de três minutos e 50 segundos e é a partir daqui que, de maneira surpreendente e bizarra, começa a grande confusão. Renato, de maneira inverídica, fala que teria direito a cinco minutos. Explico de maneira educada que não. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Presidente. Presidente, gostaria de ser correto com V.Ex.^a.

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Passo a usar o horário da Liderança.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Vossa excelência utilizou do horário da Liderança, concedi-lhe mais um minuto, como todos os outros Deputados. Creio que o Líder do Governo, Hussein, libera, concede o horário da Liderança do Governo para V.Ex.^a. É isso, Hussein? Então, tem mais 10 minutos, Presidente.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Senhor Presidente, poderia pedir só para baixar um pouquinho o som aqui atrás, que está muito alto? Está ficando ruim.

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Renato, de maneira inverídica, teria pedido o direito a cinco minutos. Explico de maneira educada que não, que preciso confiar na assessoria. Não é humanamente possível presidir uma Sessão conturbada e cuidar pessoalmente do cronômetro. Conto com a equipe para fazê-lo. O que aconteceu é que a Deputada Ana Júlia intervii em favor de Renato durante um minuto e esse tempo foi contabilizado como aparte. A Deputada até fala em *questão de ordem*, mas não deferi o questionamento à Deputada. Defendo aqui os congelamentos e a rodagem do tempo realizados pela assessoria. Pois bem, para surpresa, o Ex.^{mo} Sr. Deputado Renato ainda fala aos berros: “*Portanto, ouça, o senhor e os hipócritas religiosos que lotam esta Casa, que foram os mesmos que crucificaram a Cristo.*” Não cabia outra decisão à minha pessoa! Diante da ofensa grave, que chegou a colocar em risco a segurança do Plenário, encerrei o discurso e determinei que fosse cortado o microfone do orador. Ora, Renato acusa uma plateia lotada de cristãos de hipócritas, compara-os a quem crucificou Cristo. Esse não é só um poder, mas um dever de quem ocupa a função de Presidente. É bom que se destaque que, de acordo com o Regimento, são competências do Presidente, dentre outras: A) dirigir e representar a Assembleia, art. 29, inciso I; B) presidir as Sessões Plenárias, art. 29, inciso II; C) manter a ordem e fazer observar o Regimento, art. 29, inciso III; conceder a palavra aos Deputados, art. 29, inciso V; interromper o orador que se desviar da questão, faltar com a consideração aos poderes constituídos, advertindo-os, chamando à ordem e retirando-lhe a palavra, art. 29, inciso VII; promover e regular a publicação dos debates, art. 29, inciso XVI; e zelar pelo prestígio da Assembleia e dignidade de

seus membros, art. 29, inciso XXX. É a competência da Presidência, por aquilo que está escrito na nossa Bíblia. Logo, as decisões tomadas por minha pessoa têm supedâneo e guarida em muitos, múltiplos enunciados normativos do Regimento Interno. Na verdade, quem por diversas vezes atentou contra o Regimento da Casa foi justamente o representado, conforme se pode depreender da leitura do seu art. 196: “*O Deputado dirigirá as suas palavras ao Presidente ou para a Assembleia de um modo geral, não sendo permitidas expressões injuriosas e descorteses.*” Mesmo com a palavra retirada, o Ex.^{mo} Sr. Deputado Renato Freitas segue gritando ofensas pessoais gravíssimas, de maneira desproporcional e desarrazoada da tribuna. Desce, vai até as máquinas de votação, liga um microfone atrás do outro, sempre com os mesmos objetivos: ofender o Presidente do Poder aos berros, simplesmente por não concordar com a decisão legítima e regimental por ele adotada. Também é surpreendente a desproporção, as ofensas foram direcionadas a quem minutos antes, Sr.^s Deputados, lhe defendeu por inúmeras vezes, ressaltando o direito dele e de todos os outros Deputados ao usarem a palavra na tribuna. Os gritos foram dirigidos a quem minutos antes chamou a atenção das galerias e da plateia, solicitando-lhes o encerramento das interrupções; os berros foram direcionados a quem ajudou a criar e presidir a Comissão de Igualdade Racial. Ao contrário da interpretação equivocada do Ex.^{mo} Sr. Deputado Renato Freitas, não se trata de censura. Isso fica claro pela simples contagem do tempo feita em ambas as vezes em que o Deputado Renato proferiu os seus discursos. Não houve prejuízo, mas, mesmo que houvesse o desconto de alguns poucos segundos ou minutos, nada justifica o abuso praticado, em que o Parlamentar injuriou, difamou e caluniou Parlamentares, atentou contra a dignidade do Poder Legislativo Estadual. Foi possível constatar que outros Parlamentares, Deputado Gugu Bueno, Romanelli, Requião Filho e a assessoria da Liderança da Oposição tentam reduzir a agressividade do representado, porém sem sucesso. O Deputado segue as ofensas: *Eu não estou aqui no seu bolso. Eu não estou aqui no seu bolso. Seu corrupto. Você é um corrupto. Corrupto. É isso que você é. Você é um corrupto. E você é um corrupto. Você é um corrupto. Eu não tenho dinheiro do povo. Eu não roubo dinheiro do povo. Eu não tenho medo*

de você. Eu exijo os meus minutos do meu direito de fala, que foi tratado contra o Regimento. Votando, você é um corrupto. Após a Sessão, Renato foi ainda para as redes sociais. A partir da sua improcedente tese de ter sido censurado, chamou-me de “rei esnobe frente aos súditos”, “coronel da velha política”, autoritário e me acusou falsamente de crimes e condutas imorais, tanto em seu perfil pessoal quanto no perfil da *Banda B*. Colocou-me como autoritário por estar nesta Casa há 30 anos, Sr.^s Deputados. Na verdade, Ex.^{mo} Sr. Deputado Renato Freitas, elogio a sua trajetória de vida, mas aprenda a respeitar a história, a tradição, o tempo. São 11 mandatos consecutivos que este Parlamentar tem de Vereador, Prefeito e Deputado Estadual. São 42 anos de vida pública legitimado pelo voto popular, em todas as eleições, amparado sempre por aquilo que é merecedor e digno de qualquer homem público, pela sua decência e honradez. Orgulho-me de ser político, pelo meu passado, pela minha história, pelo meu tempo de vida. Aliás, não se vota em um Parlamentar para o quinto mandato de Presidente da Assembleia se ele não é um homem honrado, e contei com o seu voto e com toda a Oposição, a quem tenho o mais profundo respeito, porque convivo com esses Deputados há muito tempo, pessoas realmente de valor, respeitados, que construíram histórias brilhantes aqui no Estado do Paraná. Ninguém vota em um homem para ser Presidente da Casa se ele não é um homem honrado, se ele é corrupto. Para sua reflexão, fui legitimado como Presidente desta Casa por 54 votos, por unanimidade. Aliás, tempo de mandato é demérito, Sr.^s Deputados? Mesmo que eu condenar o Deputado Artagão, o Deputado Douglas, o Romanelli, o Arilson e tantos, o Deputado Nelson Justus, que está aqui o mesmo tempo em que estou. Não tenho esse direito de condená-los. Vossas Excelências passaram pelo crivo da urna. É um vestibular a cada quatro anos. Quem tem o direito de querer macular a imagem de pessoas que transitaram pela urna, pelo voto sagrado e foram legitimados pela população? Isso é do processo democrático, é assim que se faz política. Pois bem, a Assembleia não pode ignorar as múltiplas condutas graves perpetradas nesse dia, que quebraram o decoro parlamentar a partir de ofensas a colegas e ao próprio Poder

do qual é membro. Nossa Regimento Interno ainda prevê o art. 269... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Presidente, Presidente, para concluir, mais um minuto.

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Presidente, vou procurar ser breve, o tempo está limitado, mas preciso, para ser sucinto, encerrar, usar mais um, se me permitir, sei que talvez esteja ferindo o Regimento, admito isso, mas questão de dois, três minutos a mais, se me conceder, ficaria feliz.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, questiono se, como Líder do Bloco Podemos-PSDB-Cidadania, o tempo usado por mim, abro o discurso aqui mesmo da bancada e concedo um aparte para a conclusão... (Discussões paralelas.)

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Não há possibilidade de inscrição, de acordo com o Regimento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Olha, não vou... Não há como fazer isso pela Liderança do Podemos, mas tenho certeza de que o Presidente Traiano vai concluir em um minuto. E quero aqui, assumo esta responsabilidade...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Quatorze segundos, diz o painel.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): E acredito que o Presidente possa concluir, porque não foi finalizado. Mais um minuto, Presidente, para concluir. Tenho certeza de que V.Ex.^a concluirá.

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Senhores Deputados, não necessito não, não vou rasgar o Regimento Interno, não se preocupem. Tenho que dar o exemplo, estou aqui para presidir uma Casa com muita responsabilidade. Portanto, todas as falas feitas pelo Ilustre Parlamentar feriram o nosso Regimento Interno. Ao acusar a Assembleia de ser um palco do fascismo e ao dizer que o Presidente é um “rei frente aos súditos”, não é algo apenas ofensivo aos Parlamentares, mas muito diz do que o representado pensa sobre a Casa

Legislativa no qual labora e da imagem que quer passar sobre a instituição para os cidadãos. Não é apenas essa fala, tem muitas outras que já aconteceram, em entrevistas inclusive. Diante dos fatos narrados, bem aponto que as múltiplas ofensas proferidas contra as galerias e colegas da Assembleia ocorreram com dolo unicamente ultrajante, isto é desassociado do exercício da função Parlamentar. Portanto, comunico a todos os Sr.^s Deputados e Deputadas e a toda a imprensa do nosso Estado, a quem me ouve... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Presidente, conclua, por favor.

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Estou encerrando. Protocolarei uma representação disciplinar contra o Deputado Renato Freitas. Não o faço para uma proteção pessoal e muito menos porque tenho algo contra a pessoa do Renato, não me alegro por me obrigar a fazê-lo; faço em defesa da Casa, da Constituição, do Regimento Interno e da ordem. Ao final, o Conselho de Ética e o Plenário farão a sua decisão, seja qual for essa decisão...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente...

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Não haverá ganhador e perdedor, não haverá vencedor nem vencido...

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Não há questão de ordem. Conclua, Presidente, conclua.

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Hoje a única derrotada com os fatos é a Assembleia, a instituição que como Presidente devo proteger...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Questão de ordem, Sr. Presidente.

DEPUTADO ADEMAR TRAIANO (PSD): Esta instituição precisa resgatar a sua imagem, e farei o que for necessário para isso. Encerro a minha fala, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Vossa Excelência, Presidente, sabe do carinho, do respeito que todos nós Parlamentares temos pela

sua história. Conheço-o não de agora, conheço seu trabalho, a sua dignidade, o seu exemplo como Parlamentar, um municipalista convicto, tem todo o respeito desta Casa. Tenho certeza absoluta de que os trabalhos serão conclusos aqui pela nossa Corregedoria e pelos Parlamentares do próprio Conselho de Ética.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Pela ordem, Deputado Denian Couto.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Gostaria neste momento de cumprimentar o Deputado Ademar Traiano pela exposição feita no Plenário da Assembleia Legislativa...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Que pela ordem? Isto não é pela ordem, isto é questão de bajulação, é diferente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Conclua, Deputado Denian, que o Deputado Requião Filho precisa fazer uso pela Liderança.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Qual o artigo? Já que é pela ordem, qual o artigo? Já que é pela ordem, qual o artigo? (É retirado o som.)

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Gostaria de usar o meu tempo, Sr. Presidente... Vou usar...

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Denian, não pode, Denian, agora. Não pode. Agora concedo a palavra ao Líder da Oposição... Então concedo a V.Ex.^a, Deputado Denian; revimos aqui e ele pode pela Liderança do Podemos.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Não, não pode, ele já iniciou hoje.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Vossa Excelência tem o direito da palavra.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Sou o Líder e tenho direito a usar.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Olhe lá, o Traiano foi o último.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Vossa Excelência tem o direito da palavra, Vossa Excelência tem condição.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): O Deputado Maurício já está na...

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): A assessoria está dizendo aqui que pode, devido ao horário da liderança e liderança do Governo.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Conclusão lógica, consumativa, é óbvio que não pode, é preclusão consumativa; o subsequente falou, o antecedente perdeu...

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, Presidente, questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Vou assumir a responsabilidade aqui, não quero que levemos isto para o campo pessoal...

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Não, não tem campo pessoal.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Reconheço, cancelo a oportunidade do Deputado Denian, devido a este imbróglio aqui, e voltamos então ao Deputado Requião Filho para finalizar, como Líder da Oposição. Verifico aqui que o Deputado Presidente Ademar Traiano fez, reconheço que há a possibilidade do Deputado Denian, mas não vou lhe conceder, Denian, porque acredito que precisamos finalizar esta temperatura que estamos vivendo aqui dentro da Assembleia. Gostaria que V.Ex.^a tivesse a grandeza e a compreensão, para que pudéssemos dar o direito agora ao Deputado Requião Filho de finalizar a fala. Teremos Sessão amanhã, teremos Sessão quarta-feira, aí cada um dos Deputados pode fazer e filtrar aquilo que decidimos aqui. Sei que V.Ex.^a teria essa oportunidade, mas quero aqui, reconheço que a Assembleia não deve neste momento lhe dar esta oportunidade. Como Presidente, não lhe darei, e quero deixar aqui a palavra ao Líder da Oposição, Requião Filho, para que possamos finalizar, continuar os nossos trabalhos, fazer a votação. E amanhã, aí posso até fazer uma aclamação aos Deputados, àqueles todos que querem fazer uma fala com relação ao que se passou semana passada, e eu não estava aqui presente e me entristece enormemente ver o que está acontecendo dentro da nossa

Assembleia Legislativa a este ponto, a falta de espírito público de alguns Parlamentares que estão excedendo a compreensão do contraditório aqui. Então, amanhã, cada Deputado que quiser fazer a sua fala. Então, peço a grandeza do Deputado Denian e retomo aqui ao Líder da Oposição, Requião Filho, para que possa concluir como Líder da Oposição.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Presidente Marcel, meus nobres colegas. O meu discurso hoje aqui seria um pouco sobre o Exército Brasileiro, porque estive em União da Vitória e vi a diferença que o Exército fez neste momento, e teria aqui inúmeros elogios ao trabalho do Exército. Mas o nosso Presidente Deputado Traiano subiu à tribuna, fez as suas colocações de forma ponderada e me dou ao direito de, como Líder da Oposição e colega de partido, colocar aqui um contraponto, insatisfeito com o Poder Legislativo. Concordo em grande parte com o Renato, e sei que a maioria dos senhores também concorda. Quando o Deputado Renato, Presidente, diz que por vezes esta Casa se transforma em um circo, utilizando talvez até de uma hipérbole, mas uma hipérbole que não foge muito à realidade. Por vezes vi, o senhor viu, os nossos colegas viram esta tribuna, as tribunas desta Casa serem transformadas em um picadeiro. Procede, essa indignação dele é legítima. Injuriosas, colocações injuriosas, ouvi e tantos dos senhores ouviram quantas e quantas vezes o meu colega Deputado Ricardo Arruda xingar o Presidente da República. Inúmeras, inúmeras e repetidas vezes! Opinião dele, mas são ao pé da letra injuriosas. O Deputado Tito, quantas vezes não subiu à tribuna e provocou pessoalmente o Deputado Renato, procurando nada mais nada menos que um rebate, um confrontamento ou algo que desse Ibope? Contra o Deputado Renato, o nosso colega Adriano José subiu à tribuna e o chamou de “bosta” e o convidou para “sair na mão”. Então, processos abertos contra o nosso colega Renato devem, e alguns estão, acredito eu, o Corregedor me informa depois, abertos contra demais Deputados que ofendem os colegas nesta Casa. Por vezes o Deputado Traiano, como Presidente, cortou a palavra deste ou daquele Deputado exigindo moderação; por vezes tivemos a segurança tirando manifestantes das nossas tribunas, inclusive o primeiro andar das tribunas hoje é fechado aos manifestantes.

A indignação do Deputado Renato e a indignação do Deputado Traiano deveriam, ao meu ver, ser a indignação de todos. Acho, minha opinião, que o Deputado Traiano não poderia ter cassado a palavra do Deputado Renato, inclusive defendi aqui com a questão de ordem. Mas, como disse o próprio Deputado Traiano, as vezes no calor do momento nos excedemos. Mas foram diversas as vezes que os Deputados se excederam, foram diversas as vezes que uma palavra como “hipócrita” foi usada daquela tribuna, foram diversas as vezes que Deputados foram chamados de mentirosos, foram diversas as *lives* feitas por diversos Deputados buscando *likes*, buscando seguidores, buscando causar nas redes sociais, onde esta Casa ou qualquer um de nós foi agredido. Ou não foram? O Regimento é para todos, não é só para o Renato. O Regimento pode ser aplicado ao Deputado Traiano, ao Deputado Requião, ao Deputado Alexandre Curi e ao Deputado Romanelli, mas ele deve ser igualmente aplicado a todos. O *Renato* é *uma pessoa difícil*. Meu Deus do céu, tenho medo do que isso me torna, porque eu, além de difícil, sou complicado, esquentado e irônico quando quero ser. O Presidente Traiano quando quer também o é, e quando quer resolver problemas assim o faz. O Deputado Renato me pediu a fala hoje e eu neguei, porque tinha que vir à tribuna falar sobre outros assuntos, mas me fiz responsável por fazer um discurso ponderado cobrando de todos nós aqui a seriedade que já cobrei outra vez. Teremos bate-bocas? Com certeza. Já tive com o Hussein, já tive com o Marcel, já tive com o Marcio Pacheco. Terei em uma outra oportunidade com o Renato ou com o Gugu Bueno outra vez, e isto é Parlamento. Os ânimos irão se acirrar. A indignação há de se fazer presente, ou não fazemos aqui o nosso trabalho. Mas, volto a repetir, este escalonamento de ânimos não aconteceu em um dia, as agressões sofridas a toda uma ideologia de esquerda e centro-esquerda nesta Casa aconteceram desde o início do mandato, enquanto alguns Deputados não aceitam ter perdido a eleição para a Presidência da República. Erramos talvez todos nós, do Renato ao Presidente. Parafraseando o Líder Governo Hussein Bakri hoje na CCJ: *Está todo mundo errado e está todo mundo certo*. Ou não, Sr.^s Deputados? Senhor Corregedor? Aos membros da Comissão de Ética? O Renato é mais culpado por se indignar do que algum outro

Parlamentar? Eu entendo. Entendo, entendo e me coloco no lugar do Presidente Traiano, com seus tantos mandatos e seus anos de vida, mas me coloco também no lugar do Renato, porque, Presidente, se tivesse sido conferido a mim o convite de sair na mão e tivesse me chamado de “bosta” nesta Casa, eu com certeza já estaria cassado e respondendo a um processo de agressão física, porque não teria ficado quieto, muito menos parado. Imagino que vários Deputados aqui concordam comigo. O Renato aguentou bastante e se coloca de maneira dura, coloca-se às vezes de maneira excedente, vamos colocar assim, mas não mais excedente do que os demais Deputados que o agridem, agridem qualquer um que ouse pensar diferente deles ou ter uma crença diferente da deles. Hipócritas seríamos todos nós se não reconhecêssemos cada um desses instantes e o histórico que se fez nesta Casa com os ânimos se acirrando, conforme íamos todos deixando que isso acontecesse. Não foi um, nem dois discursos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Requião, V.Ex.^a tem mais um minuto.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Não foram um nem dois discursos que colocaram esta Casa neste ponto. Então, se vamos cobrar o Regimento ao pé da letra, vamos cobrar de todos e cada um de nós. De todos e cada um dos Deputados que se sentem no direito de subir àquela tribuna e agredir verbalmente e nominalmente pessoas e famílias. Divergências de ideias, sim; debates, sim; discussão, sim, dentro do campo político. Portanto, chamo os senhores a conversar com vossas consciências: Qual é a Assembleia que apresentamos e qual é o nível de indignação de cada um de nós... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Qual é o nível de indignação de cada um de nós com o Poder que representamos dentro e fora desta Casa? Muito obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Tercílio Turini (PSD), Thiago Bührer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(51 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:** Batatinha (MDB), Ney Leprevost (UNIÃO), e Soldado Adriano José (PP) **(3 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 854/2023**, dos Deputados Reichembach e Evandro Araújo, que cria o Programa Estadual de Informação sobre o Mercado de Carbono; **Autuado sob o n.º 855/2023**, dos Deputados Reichembach e Gugu Bueno, que concede o título de utilidade pública à Agência de Desenvolvimento Turístico da Região Oeste do Paraná, com sede no município de Cascavel; **Autuado sob o n.º 856/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que

dispõe sobre o estímulo à atividade de podologia no âmbito do Estado do Paraná e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 857/2023**, dos Deputados Cristina Silvestri, Márcia Huçulak e Tercílio Turini, que institui a primeira semana de agosto como Semana de Enfrentamento e Conscientização à DPOC, Asma e Tabagismo no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 858/2023**, do Deputado Cobra Repórter, que institui o Dia Estadual dos Legendários do Paraná, objetivando a valorização e conscientização do movimento e de seus membros na promoção da superação, do autoconhecimento e da transformação de pessoas através da fé; **Autuado sob o n.º 859/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que concede atendimento prioritário às pessoas em tratamento oncológico nos estabelecimentos que especifica e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 860/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, que dispõe sobre a utilização, distribuição e fornecimento de pulseira de identificação para pessoas com doença de alzheimer e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 861/2023**, do Deputado Luís Corti, que determina que os estabelecimentos varejistas fixem cartazes e/ou tarjetas informando o consumidor sobre a origem, a data de recebimento e de validade de seus produtos; **Autuado sob o n.º 862/2023**, do Deputado Luis Corti, que dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação de crianças e adolescentes até dezoito anos de idade, que utilizarem do serviço de transporte coletivo rodoviário intermunicipal comercial de passageiros no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 863/2023**, do Deputado Luís Corti, que institui o Programa Estadual para o Sistema Integrado de Informações de Violência Contra a Mulher no Estado do Paraná, denominado Observatório da Violência Contra a Mulher Paranaense; **Autuado sob o n.º 864/2023**, do Deputado Luís Corti, que dispõe sobre autorização para fornecimento de serviços de energia elétrica; **Autuado sob o n.º 865/2023**, do Deputado Luís Corti, que determina aos fornecedores em atividade no Estado do Paraná a divulgarem de forma específica os preços dos bens e serviços ofertados aos consumidores, em função de diferentes modalidades de pagamento aceitas, quando houver diferenciação de preços em detrimento do prazo ou do instrumento de pagamento utilizado.

Projeto de Decreto Legislativo: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 5/2023**, da Comissão Executiva, que homologa o Decreto do Poder Executivo n.º 3603, de 6 de outubro de 2023, que altera o regulamento do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos cinco Redações Finais. Votação simbólica.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 564/2021, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que estabelece diretrizes para a implantação de políticas públicas estaduais destinadas ao desenvolvimento das potencialidades de educandos com altas habilidades/superdotação na rede de ensino pública do Estado do Paraná e dá outras providências.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 289/2022, de autoria dos Deputados Goura e Tadeu Veneri, que altera o art. 1.º da Lei n.º 14.356, de 7 de abril de 2004, que institui, no âmbito do Estado do Paraná, a Semana e o Dia do Tropeiro, e revoga a Lei n.º 19.992, de 13 de novembro de 2019.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 320/2022, de autoria do Deputado Cobra Repórter, que institui a Semana do Condômino, para conscientização sobre os direitos e deveres do proprietário de imóvel condonial.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 292/2023, de autoria do Deputado Ricardo Arruda, que institui a Semana Estadual de Incentivo ao Estudo Bíblico.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 543/2023, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que denomina Passarela São Miguel Arcanjo - Douglas Ferro a passarela que dá acesso ao Santuário São Miguel Arcanjo, localizada na BR-369, no município de Bandeirantes.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 369/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que altera a Lei n.º 18.624, de 20 de novembro de 2015, que institui o mês Maio Amarelo, dedicado a ações preventivas de conscientização para a redução de acidentes de trânsito. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão. Em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Qual é o Item, Sr. Presidente? Estava atendendo aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Item 6, Deputado Líder Hussein Bakri: 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 369. Como V.Ex.^a orienta?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Desculpa e muito obrigado. É um Projeto do Deputado Batatinha. Peço o voto “sim”.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Presidente, voto “sim”, Cloara. Não estou conseguindo aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputados Nelson Justus, Paulo Gomes, Requião Filho, Maria Victoria.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Senhor Presidente, hoje o sistema está difícil. Precisamos de apoio aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): A Deputada Cloara já votou “sim”, pediu. A Cantora Mara Lima também pediu voto “sim”. Registrando. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes,**

Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Marcel Micheletto, Ney Leprevost e Soldado Adriano José (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 369/2023. Quarenta e sete votos “sim”, mais os Deputados que pediram aqui para a Mesa, então são 50 Deputados. Aprovado. (O Sr. Presidente, Deputado Marcel Micheletto, registra em Ata o voto favorável da Deputada Cloara Pinheiro.)

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 241/2022, de autoria dos Deputados Ademar Traiano, Alexandre Curi, Tião Medeiros e Paulo Litro, que altera a Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1970, que estabelece o regime jurídico dos funcionários civis, e altera a Lei n.º 20.656, de 3 de agosto de 2021, que estabelece normas gerais e procedimentos especiais sobre atos e processos administrativos. Parecer favorável da CCJ. Como votam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Votando. Deputado Requião, orienta como?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Voto “sim”, Sr. Presidente. Está escrito aqui: “Leitor não conectado”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Aqueles que não conseguem, podem votar com a senha também, ou talvez em um outro terminal. Resultado final, com o voto da Deputada Cloara, que pediu voto “sim”. Resultado: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra,**

Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Marcel Micheletto, Maria Victoria, Ney Leprevost, Reichembach e Soldado Adriano José (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 241/2022. (O Sr. Presidente, Deputado Marcel Micheletto, registra em Ata o voto favorável dos Deputados Maria Victoria e Reichembach.)

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 264/2022, de autoria da Deputada Mabel Canto, que determina a igualdade do valor de premiações a homens e mulheres organizadas em competições esportivas patrocinadas ou apoiadas pelo Governo do Estado do Paraná, autarquias, agências reguladoras, empresas públicas, sociedades de economista mista, fundações públicas ou similares. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Esportes. Como votam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Projeto tem todo o nosso apoio. O voto é “sim”, Sr. Presidente. Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Requião, como orienta o voto?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto “sim”.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Pela Ordem, Sr. Presidente. Voto “sim” no Projeto anterior, porque meu voto não foi registrado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Está registrado aqui em Ata. Vários Deputados ainda não votaram. Deputado Denian, Cristina Silvestri, Artagão Júnior, Ana Júlia, Alisson, Renato, Marcio Pacheco. Finalizando. Deputado Artagão.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Registrado o seu voto, Deputado. Resultado final: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Batatinha, Denian Couto, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Renato Freitas e Soldado Adriano José (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 264/2022. Quarenta e sete votos, com o Deputado Renato. Aprovado.**

ITEM 9 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 342/2022, de autoria dos Deputados Arilson Chiorato, Professor Lemos, Cristina Silvestri, Requião Filho, Luiz Claudio Romanelli, Tercílio Turini, Luciana Rafagnin, Goura, Tadeu Veneri, Boca Aberta Junior, Michele Caputo e Mabel Canto, que institui o Dia Estadual de Luta contra a Intolerância Política e de Promoção da Tolerância Democrática, a ser celebrado anualmente no dia 9 de julho. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania. **Retirado de ofício por esta Presidência.**

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 194/2023, de autoria do Deputado Gilberto Ribeiro, Deputado Professor Lemos, Deputado Requião Filho e Deputado Alexandre Amaro, que dispõe sobre a proibição do uso de tinta e o tingimento de animais no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. Substitutivo geral da CCJ. Como votam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Votando, Deputados. Deputado Anibelli, Ana Júlia, Alisson, Flávia, Denian, Nelson Justus, Corti, Tiago, Requião Filho. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Batatinha, Denian Couto, Luís Corti, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Requião Filho e Soldado Adriano José (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 194/2023.****

ITEM 11 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 357/2023, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, Deputado Fabio Oliveira, Deputado Alexandre Amaro, Deputado Delegado Tito Barichello e Deputado Gilson de Souza, que declara Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná a Manifestação Cultural da Música Cristã Gospel. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Como votam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Votando, Deputados. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra,**

Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Batatinha, Denian Couto, Fabio Oliveira, Goura, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho e Soldado Adriano José (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 357/2023.

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 703/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 130/2023, que fixa o efetivo da Polícia Militar do Paraná e do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Como votam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Para encaminhar, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Para encaminhar.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Só quero fazer o registro rápido da presença entre nós do nosso Comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Cel. Vasco, que está aqui, um homem que faz um brilhante trabalho, e que esta Casa, em determinado momento, aprovou a independência, por assim dizer, V.Ex.^a era o líder, comandou esse processo, e o Projeto de hoje, Presidente, visa fazer uma adequação à tropa em função a EC 53/2022, que confinou a autonomia. E eu queria pedir a todos os colegas o voto “sim” para que seja unânime essa votação, para dar as condições do Corpo de Bombeiros do Paraná continuar esse brilhante trabalho. O voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): A Deputada Maria Victoria, no Item 7, pediu para que colocássemos na Ata o voto dela “sim”. É um prazer, Cel. Vasco, ter a sua presença. É uma honra para todos nós nesta Casa a sua presença aqui e tenho certeza de que teremos unanimidade aqui nesta votação. Em votação, Deputados. Líder da Oposição, Requião, como vota?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto “sim”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Solicito aos Deputados que ainda não votaram, Artagão, Alexandre, ajudem-nos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Artagão, Denian, Flávia...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Goura, Renato, Nelson Justus. Alisson, Renato, Denian, Flávia, Goura. Quem não conseguir, registramos na Ata. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Batatinha, Denian Couto, Flávia Francischini, Goura, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Renato Freitas e Soldado Adriano José (10 Deputados).]* Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 703/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2550/2023, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr. Joni Silva Marques, Campeão Mundial de Basquete Master; Requerimentos n.os 2555 e 2556/2023, do Deputado Delegado

Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Bel Vista do Paraíso, 76 anos; e Abatiá, 76 anos; **Requerimento n.º 2559/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Benedito Francisquini.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 2552/2023, dos Deputados Anibelli Neto e Gilson de Souza, requerendo a inclusão do Deputado Gilson de Souza como co-autor do Projeto de Lei n.º 810/2023, que insere no Calendário de Eventos Oficiais do Estado do Paraná a Semana Estadual de Defesa e Promoção da Vida, a ser celebrada na primeira semana de outubro de cada ano.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 2551/2023**, da Deputada Cristina Silvestri, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 3 de outubro de 2023.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2553/2023**, do Deputado Delegado Jacovós, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 10 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2554/2023**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 16 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2557/2023**, do Deputado Requião Filho, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 10 de outubro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, VI do Regimento Interno (em decorrência de impedimento de locomoção no trajeto até a sede do Poder Legislativo ou ao local onde ocorrer a sessão plenária, ocasionando por caso fortuito ou força maior devidamente comprovados): **Requerimento n.º 2558/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 9 de

outubro de 2023, devido às fortes chuvas que ocorreram nos dias 7 e 9 de outubro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, V do Regimento Interno (em decorrência de audiência judicial, em suas diversas instâncias, mediante apresentação de ata ou declaração): **Requerimento n.º 2560/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 10 de outubro de 2023, e na sessão antecipada do dia 11 de outubro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para terça-feira, dia 17 de outubro de 2023, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia**: 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 1/2020, 241/2022, 264/2022, 194/2023, 357/2023 e 703/2023; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 443/2022, 355/2023 e 702/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h06, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)